

Jorna Mcapul



Impresso Especial

CORREIOS.

UNIÃO E COMPROMISSO COM O HOMEM DO CAMPO

NOVEMBRO / DEZEMBRO - 2013 • ANO XIX • NÚMERO 139

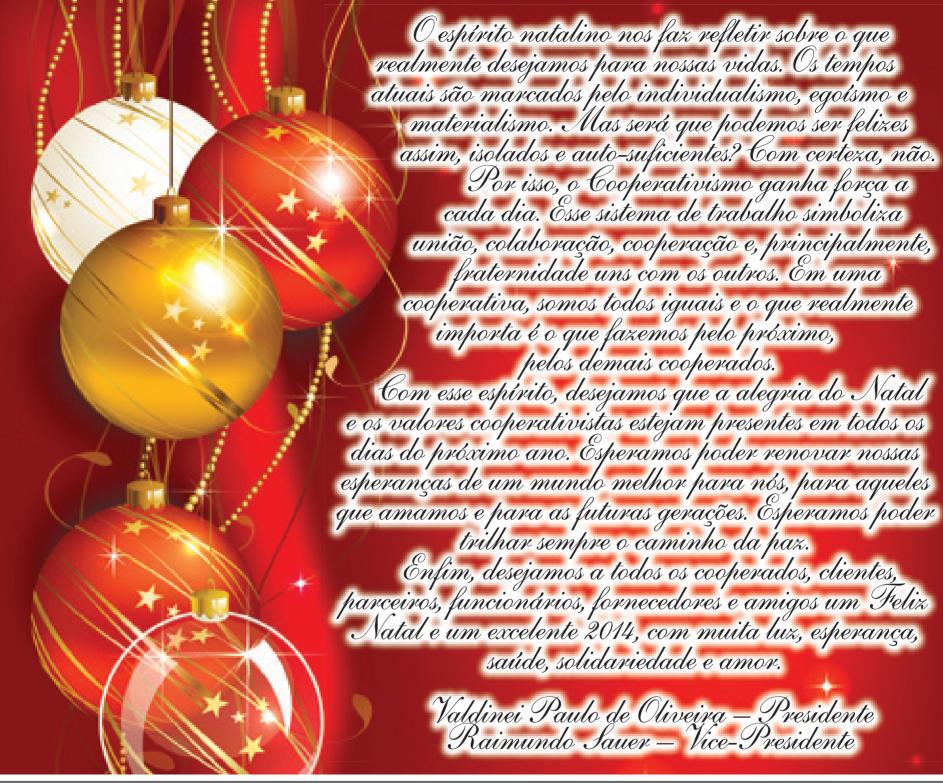






IMPORTANTE: A Diretoria da CAPUL informa aos cooperados que nesta gestão serão efetuadas algumas mudanças, com intenção de aperfeiçoar os resultados dos Comitês, tornando-os cada vez mais fortalecidos. **PÁG. 17**

MENSAGEM DA DIRETORIA	PÁG. 02	CAPUL INAUGURA NOVA SEDE DA FILIAL DE BONFINÓPOLIS DE MINAS	PÁG. 09
ARTIGO TÉCNICO: CONTROLE DE QUALIDADE E	PÁG.	RECADASTRAMENTO DE COOPERADOS	PÁG.
RESÍDUOS ANTIBIÓTICOS NO LEITE	03		20
COOPERATIVAS REALIZAM O DIA DE	PÁG.	DEMONSTRATIVO DE SOBRAS E PERDAS	PÁG.
COOPERAR 2013 EM UNAÍ	06		21
COOPERATIVISMO GANHA NOVA	PÁG.	CÓDIGO FLORESTAL: UM ANO DE CONQUISTAS	PÁG.
MARGA INTERNACIONAL	07	E MUITOS DESAFIOS	22



EDITORIAL

JORNAL



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA UNAÍ LTDA.

R. Prefeito João Costa, 1375 Centro - 38610-000 — Unaí-MG Tel.: (38) 2102 5100 Fax: 2102 5102

www.capul.com.br

Presidente

Valdinei Paulo de Oliveira

Vice Presidente

Raimundo Sauer

Conselho de Administração

Geraldo Magela Marques Geraldo Martins Gontijo Joaquim Amaral Campos João Luiz de Abreu José Ivan Ferreira da Costa José Juracy Beserra José Venâncio de Camargos Manoel José de Faria Waldir Moreira Andrade

Suplentes

Benjamin Bonato Luciano Lara Reis Carlos Alberto dos Reis

Conselho Fiscal

Francisco José Caxito Maurício Bento Martins Valter Marins

Suplentes

Cleber Pereira Leitão Celso Jaques Filho Ubaldino Pinto Coelho

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição / Redação / Reportagens

Mariele de Souza Almeida comunicação@capul.coop.br | (38) 2102-5193

Revisão: Nélia Ney de Souza

Diagramação: Natanael Bruno Rodrigues | (38) 8825-2271

Tiragem: 3.000 exemplares **Impressão:** FUMARC (31) 3249 7400

REPRESENTANTE COMERCIAL

Agromídia Ltda. | (11) 5092 3305 | agromidia@zaz.com.br



CONTROLE DE QUALIDADE E RESÍDUOS ANTIBIÓTICOS NO LEITE

qualidade e segurança é uma responsabilidade de todo o setor produtivo, desde a produção da matéria-prima lá na fazenda até a industrialização e venda ao consumidor. Uma rápida visita ao setor de produtos lácteos dos grandes supermercados pode ajudar a entender as principais mudanças que o setor de produção de leite tem passado em relação às exigências em qualidade. Percebe-se claramente que entre as principais razões que impulsionam a demanda crescente de qualidade, destaca-se a ampliação da variedade de produtos disponíveis ao consumidor, a oferta crescente de produtos com apelos ambientais e principalmente a exigência de seus consumidores por produtos de boa procedência e qualidade.

Na Itambé/CCPR isto não é diferente, já que nossa empresa vem aumentando suas exigências em relação aos resultados de qualidade do leite de seus produtores. Através de um programa de educação continuada, adotado na empresa, que inclui visitas de qualidade, palestra, inspeções de rotas e treinamento de motoristas pretende-se fazer com que 100% de seus produtores estejam dentro dos padrões estabelecidas pela instrução normativa 62 que entra em vigor de acordo com as datas estabelecidas nas tabelas abaixo.

hel hadon (contraction)**	Ann Christian	Jud (Stiller*	Addesir*
*Costopes Bacterious Satul- CRE(EECod.)	*600,000 (60).	200,000 mas.	(100,000 mals.
Sal Simon Contra Contr	AMORTO	Automore	ARROWS
Note (Noteto)	Janobito	A40010	ANDRO
Yorkpen (styles benefices (10.0mL)	1000,000 max.	SELECT MAN.	400.000.000
Temperature lette (III opin orderbe)	86.60	500 FT .	160,010
Management of receivments on restorate	nin 1910	100 OF C	NO. 1074

Manter um leite de boa qualidade é fundamental para indústria, uma vez que, aumenta a vida de prateleira e o rendimento dos produtos, além de aumentar a aceitabilidade pelo mercado consumidor. Vale ressaltar que no caso da Itambé/CCPR são distribuídos R\$0,21 em bonificação pela qualidade de leite ao produtor entre os parâmetros de contagem bacteriana total (CBT), contagem de células somáticas (CCS), gordura (MG) e proteína (PTN) de acordo com a ta-

A produção de alimentos com bela de pagamento ao final da maté- 1-Higiene e conforto dos animais

Contagem bacteriana total (CBT)

Principais fatores que interferem na carga inicial microbiana do leite:

- Limpeza de Utensílios, equipamentos de ordenha e tanque;
- Qualidade da água usada na limpe-
- Limpeza do úbere e tetos;
- Mastite:

Sendo que o tempo de resfriamento e a temperatura de resfriamento têm forte influência na taxa de multiplicação dos microorganismos no tanque.

Contagem de células somáticas (CCS)

O termo células somáticas é usado para designar todas as células presente no leite, que incluem as células de origem do sangue e células de descamação do epitélio da glândula mamária. A elevada CCS é um indicativo da presença de mastite, que é definida como uma inflamação da glândula mamária que em sua maioria tem origem bacteriana.

Existem dois tipos de mastite:

• Mastite clínica: Apresenta sinais como edema, endurecimento, dor na glândula mamária e grumo ou pus. Sendo identificado através do teste da

caneca, que deve ser feito em todos os animais antes de iniciar ordenha, pois quanto mais rápido identificar maiores são as chances de termos resultados com tratamento;

• Mastite sub clínica: Não apresenta sinais visíveis a olho nu. Para identificarmos esses animais geralmente utilizamos o teste do CMT ou então a con-

tagem eletrônica de células somática sendo esse o mais moderno e preciso instrumento para avaliar saúde da glândula mamária das vacas do seu rebanho de forma individual.

Destacamos que apenas identificar o animal com problema e não tomar nenhum tipo de atitude, não terá resultados. Logo, é importante adotar na propriedade um programa efetivo para o controle da mastite. Observe abaixo o exemplo do programa dos seis pontos para este controle.

- Manter ambiente limpo e seco:
- Evitar sub e sobre ordenha:
- Manter os animais de pé após orde-

2-Rotina de ordenha de forma adequada

- Higiene das mãos do ordenhador;
- Lavar teto somente se necessário;
- Teste da caneca de fundo preto;
- Pré dipping;
- Secagem tetos;
- Pós dipping após ordenha.

3-Tratamento dos casos de mastite

4-Tratamento preventivo ou terapia da vaca seca

• Previne novas infecções durante período seco.

5-Funcionamento dos equipamentos de ordenha

- Higienização dos equipamentos de forma, adequada;
- Monitorar nível de vácuo;
- Trocar mangueiras e borrachas de acordo com fabricante.

6-Segregação e descarte dos animais

- · Animal com mastite deve ser ordenhado por último;
- Descartar animais com mastite crônica.

Controle de resíduos de antibióticos no leite.

Nos últimos anos, a ocorrência de resíduos de antibióticos no leite tem sido um dos grandes desafios impostos às indústrias de alimentos, pelo fato de interferirem na fabricação de alguns produtos lácteos. Além disso, causam reações alérgicas nos consumidores e aumentam a resistência aos tratamentos com antibióticos, tornando assim, o produto indesejável pelo consumidor. Segue abaixo algumas ações que devem ser seguidas para evitar o risco da presença dos resíduos:

• Implantar um programa de controle sanitá-

rio (mastite e outras enfermidades) baseado em medidas preventivas;

Marcar e identificar as vacas

- As vacas tratadas devem ser separadas e ordenhadas por último:
- Descartar o leite de todos os quartos das vacas tratadas:
- Manter registros (anotações) de todos os tratamentos realizados;
- Usar somente medicamentos recomendados para os animais em lactação, em acordo com o Ministério da Agricultura, e sempre de acordo com a orientação veterinária;
- Respeitar o período de carência, de acordo com a bula e orientação vete-
- Não aumentar nem alterar as dosagens recomendadas. O tratamento deve ocorrer de acordo com o determinado pelo veterinário e orientado na bula do medicamento;
- · Não combinar antibióticos e drogas diferentes sem necessidade e orientacão veterinária;
- Instruir e orientar colaboradores e ordenhadores sobre o uso correto de antibióticos nos animais em lactação:
- Armazenar todas as drogas em local adequado, separando os medicamentos para uso de vaca seca daqueles para uso nas vacas em lactação, restringindo o acesso apenas às pessoas responsáveis pelos tratamentos.

TABLE A DE BACAMENTO DOS OUALIDADE



Por: Bruno Andrade Ricardo Zootecnista Técnico de Captação da CCPR

MAIORES PRODUTORES DE LEITE

Novembro / 2013

ATÉ 7.500 LITROS / MÊS

COOPERADO VOLUME CELIO ROSA DA SILVA. 7.461 SILVANIO MARTINS DE MELO ERNANI SILVERIO ROSA. DACIO LUIZ BRANDAO. JOSE ADEMIR. JOAO RODRIGUES DA COSTA 10. IRANI DE OLIVEIRA PAZ 11. GII MAR ESTREI A RIBAS 12. JOAO FANOR ANTUNES DOS REIS 13. MANOEL JOSE DE FARIA... 14. JOSE DOS REIS DE LIMA 15. GERALDINO ALVES RODRIGUES 16. DONIZETE RIBEIRO DOS SANTOS 17. JOSE COELHO. 18. JOSE AUGUSTO RODRIGUES BARBOSA 19. JUAREZ LEOPOLDO VIEIRA 20. DELIO PRADO LOPES

ATÉ 15.000 LITROS / MÊS

7111 151000 1111105 /	
COOPERADO	VOLUME
1. MANOEL RODRIGUES DA MOTA	14.801
2. JOSE IRONE FRANCISCO RIBEIRO	14.755
3. SEKGIO LUIZ DEL MONTE	14./26
4. GERALDO MAGELA C. MAXIMO	14.539
5. MARCIO MARQUES RABELO	14.533
6. VENERANDO MARTINS DE ANDRADE	14.509
7. NAIR MENDES DE FARIA	14.452
8. SEBASTIAO JOSE DE SOUZA	14.435
9. VALTER MARINS	14.402
10. ANESIO MACHADO DE CAMARGOS	14.308
11. JOAQUIM DE SOUZA OLIVEIRA 12. HEDO MICHAEL GERMENDORFF	
12. NEDU MICHAEL GENMENDUNFF	14.233
13. JOSE GERALDO PEREIRA 14. HUGO BARBOSA DE BRITO	13.911
15. JEAN SILVA VIEIRA	12.603
16. EDMAR SALDANHA DE ALMEIDA	13 641
17. LEIA CRISTINA VIANA	13 619
18. MARIA DE FATIMA MARQUES SEQUEIRA	13.585
19. TULIO CESAR NEVES	13.413
20. DAVID ALAOR DE O SOUZA	13.345

ATÉ 22.500 LITROS / MÊS

AIE ZZ.JUU LIINUJ/	MIL)
COOPERADO	VOLUME
1. FRANCISCO MARTINS DE MELO 2	22.286
2. LEILIA ALVES DA MATA	22.050
3. EDSON MACHADO GUIMARAES	22.030
4. REGINALDO MARTINS BORGES	21.869
5. REGINALDO PEREIRA DA SILVA	21.869
6. VALMIR GONTIJO FERREIRA	
7. EVANDRO LUIZ DELANEZA	21.398
8. LUCIANO JACOME COSTA	21.232
9. NIVALDO RODRIGUES DE ARAUJO	21.223
10. FRANCISCO ASSIS DOS S PRIMO	
11. DEUSDEDE TEIXEIRA PAZ	20.880
12. SEBASTIAO CAETANO DE OLIVEIRA	
13. LUIZINHO GRANDI	20.283
14. JOSE FERREIRA DE MOURA	20.107
15. DURVAL PEREIRA RESENDE	20.073
16. UBIRACI MARTINS17. DIRCEU SCHLEMMER	19.827
17. DIRCEU SCHLEMMER	19.776
18. JOSE GERALDO VINHAL	19.616
19. CLAUDIO BARCELOS DE ABREU	19.579
20. LEONIDIO DA CUNHA	19.391

ATÉ 30.000 LITROS / MÊS

COC	PERADO	VOLUME
1.	MARLOS ALEX DO AMARAL SILVA	
2.	MARCELO LUCAS VALADARES	
3.	ARUALDO DOS SANTOS DE SOUZA	28.691
4.	ANDREAS THEODOOR BOERMAN	
5.	COSME DAMIAO NETO SILVA	27.257
6.	SERGIO OCAMPOS	
7.	THYESSA NEIVA MARTINS	
8.	ELIO ROCHA DE OLIVEIRA	25.881
9.	ANTONIO PEDRO DA ROCHA	25.857
10.	FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS	25.611
11.	MAURICIO BENTO MARTINS	25.245
	JAIRO MANOEL SOUTO	
	ALAIR BATISTA DE SOUZA	
	RENATO ALVES DAMECENO	
	MAURILIO ANTONIO DA COSTA	
16.	ERNALDO DE CASTRO MACHADO	24.092
	JOAO PEREIRA DOS SANTOS	
18.	EDSON ALCEBIADES NETO	23.012

ACIMA 30.000 LITROS / MÊS

COOPERADO	VOLUME
1. RAIMUNDO SAUER	149.507
SONIA MARIA VILELA BROSTEL	122.198
3. JESUS PEDRO MACHADO	104.403
4. EDSON DIAS VALADARES	85.169
5. JAN HENDRIK	84.601
6. RUBIO FERNAL F E SOUZA	71.312
7. DANILO MOREIRA	67.305
8. ALBERT BEREND SHUILING	58.793
9. LUIZ CARLOS BONATO	58.619
10. DARIO JOSE JACINTO	55.670
11. CLAUDAIR JOSE BORGES	55.518
12. MARCOS MARTINS DE OLIVEIRA	53.945
13. DIRCEU JOSE DE MENDONÇA	53.417
14. BENJAMIM BONATO	52.260
15. UBYRATAN DE ALMEIDA SANTOS	51.321
16. MARIO KILSON NETO	51.104
17. FABIO DE SALLES MEIRELLES	51.001
18. DILSON BARBOSA DE BRITO	50.980
19. LUIZ ANTONIO M DE CASTRO	50.618
20. EULER BAETA DE MENDONCA	49.094

20 maiores Assoc. de Produtores de Leite

COOPERADO	VOLUME
1. ASS P P COM ALTO GADO BRAVO	258.946
2. CONSELHO DE DES. COM DE SACO DA ROCA	69.175
3. ASSOC.P.E MEDIO P.R. MUN BONFINOPOLIS	66.920
4. ASSOC.P.R. RIACHO DAS PEDRAS E R	66.610
5. ASSOC PROD LEITE DE MURZELO	50.682
6. ASSOC. DOS PROD.DE LEITE PA SACO DO RIO PRETO	46.438
7. ASSOC D P.R.DA C.DO CERCADO	45.889
8. ASSOC. COM. VAZANTE	38.804
9. ASSOC DOS PEQ.PROD.R. DO VALE DO SÃO VICENTE	30.619
10. ASS DOS PEQ PROD DO ASSENT VEREDAS DO MEIO	
11. ASSOC COM DOS PEQ PROD R PERNANBUCO	27.089
12. ASSOC. COMUN. AGRICOLA E PECUARIA	21.605
13. ASSOC.DOS PRODS.R.DA CACHOEIRA DA ILHA	16.017
14. ASSOC COMUN PROD R E ARINOS	15.961
15. ASSOC.P.R.DA R. CANGUCU	14.426
16. ASSOC DAS CHACARAS MANGUES	
17. ASSOC. COM. DO PROJ. DE ASSENT. FRANCISCO MENDES	13.200
18. ASSOC. COM. V. DA EXTREMA	13.196
19. ASSOC PROD. LEITE D. SINVAL DA C. FERREIRA	11.815
20. ASSOC. P. P. R.DE BOA VISTINHA	11.259

BONIFICAÇÃO

Cooperados
Destaques com os
melhores resultados
do conjunto pago
por Qualidade de
Leite da CAPUL

Planilha das 20 melhores bonificações em conjunto, incluindo contagem total de bactérias, contagem de células somáticas, proteína e gordura.

Esses associados merecem o devido destaque e nosso reconhecimento, pois servirão como referência a todo o conjunto de cooperados. A Diretoria da CAPUL parabeniza a todos.

BONIFICAÇÃO

COOPERADO	VOLUM	e r\$/litro
1. DILERMANDO TIAGO DA SILVA	2.694	. R\$ 0,2060
2. GERSON MARTINS DE BARROS	1.703	. R\$ 0,1940
3. MARIA DA PENHA AMARAL	8.680	. R\$ 0,1910
4. VICENTE PEREIRA DE MAGALHAES	. 2.364 .	. R\$ 0,1868
5. MIGUEL MOREIRA DA SILVA	2.027	. R\$ 0,1827
6. MOISES SOARES CHAVES	4.047	. R\$ 0,1810
7. ROSANE M. CAMPOS CORDEIRO	2.081	. R\$ 0,1810
8. MANOEL FURTUNATO DA SILVA	718	. R\$ 0,1804
9. MARIA AP. SOUSA GUIMARAES	1.751	. R\$ 0,1796
10. JOSE DOS REIS DE LIMA	4.539	. R\$ 0,1793
11. ANTONIO ARI A DA SILVA	8.944	. R\$ 0,1773
12. DEUSDEDE TEIXEIRA PAZ	20.880 .	. R\$ 0,1772
13. EUSTAQUIO JOSE COIMBRA	2.245	. R\$ 0,1769
14. VALTUIR DIAS DE CARVALHO	3.228	. R\$ 0,1767
15. ADELSON EUSTAQUIO BASILIO	3.197	. R\$ 0,1742
16. JOSE ADAO DA SILVA	3.546	. R\$ 0,1738
17. GERALDO ANTUNES MARIANO	3.775	. R\$ 0,1736
18. NENENS CHOPP C IND AGPT LTDA	38.108 .	. R\$ 0,1725
19. JOSE SANTANA SOUZA SOUTO	3.567	. R\$ 0,1720
20. DELMAR ROCHA DE ALMEIDA	3.148	. R\$ 0,1720



QUALIDADE DE LEITE Faça parte desta lista!

Novembro / 2013)

Melhores resultados

COOPERADO	FORNECIMENTO	CBT
1. FRANCISCO ASSIS DOS S PRIMO	21.220	2.000
2. JOAO PEREIRA NETO	5.843	2.449
3. FLORIANO PIRES MACIEL	3.568	2.828
4. VALDISON JOSE DE OLIVEIRA	3.620	3.162
5. JOSE ADAO DA SILVA	3.546	3.464
6. JOSE MAURO RIBEIRO	3.486	3.464
	4.555	
8. ANTONIO PEREIRA FRADES		
9. JOSE AUGUSTO RODRIGUES BARBO		
10. DARIO JOSE JACINTO	39.550	4.243
	52.260	
12. JOSE MARIA DA SILVA		
13. JOAQUIM RODRIGUES PIRES		
14. ANDREAS THEODOOR BOERMAN		
15. VICENTE DE PAULA PEREIRA	4.336	4.472
	3.475	
17. MANOEL JESUE ANTONIO DE SOUZ		
18. FABIO DE SALLES MEIRELLES		
19. FABIO DE SALLES MEIRELES FIL		
	8.351	
21. HEDO MICHAEL GERMENDORFF		
22. JOSE SOUZA GONCALVES PRIMO		
23. ANTONIO ALVES DE ALMEIDA		
24. ADAILSON ALVES DE ALMEIDA		
25. AMILTON FERREIRA LIMA	4.474	5.292

C00	PERADO PERADO	FORNECIMENTO	CCS
1.	EDSON MACHADO GUIMARAES	1.002	44.497
2.	ROSELY MOREIRA DA SILVA NEIV		
3.	JOSE MAURO RIBEIRO	3.486	66.970
4.	MANOEL FERNANDES GONÇALVES	7.051	69.282
5.	EDSON ALVES MACIEL	5.014	69.455
6.	GERALDO JUNIOR DA SILVEIRA	9.989	69.914
7.	ZUMIRA CAETANO VASCONCELOS	2.241	70.000
8.	EDEMIR SOARES DA SILVA	2.179	71.659
9.	VICENTE DE PAULA PEREIRA	4.336	72.993
10.	AFONSO CANDIDO CORREA	1.274	76.525
11.	FERNANDO D DE MAGALHAES	2.277	77.460
12.	FRANCISCO CANDIDO DE MOURA	1.788	77.846
13.		3.218	
14.		1.633	
15.	JOAQUIM SOARES RODRIGUES	2.404	83.475
16.	CLEMENTINA MARIA FERNANDES	1.316	84.083
17.		6.251	
18.	LAZARO JOSE MARIA RODRIGUES	9.101	88.487
19.	JOAO OLIMPIO T MARCELINO	4.048	88.978
20.		3.183	
21.		2.779	
22.	SERVULO TADEU BROCHADO COSTA		
23.		2.659	
24.		1.609	
25.	RUAN MENDES XAVIER	1.206	100.797

COOPERADO	FORNECIMENTO	PROTEÍNA
1. VICENTE PEREIRA DE MAGALHAES	2.364	3,85
2. DILERMANDO TIAGO DA SILVA		
3. MARIA AP. SOUSA GUIMARAES	1.751	3,77
4. ANTONIO ARI A DA SILVA	8.944	3,76
5. ADIR FERREIRA DA COSTA	511	3,70
6. ANTONIO VICENTE RIBEIRO	499	3,68
7. VALTUIR DIAS DE CARVALHO	3.228	3,67
8. LUIZ FERNANDO MIRANDA DE E B	2.546	3,67
	8.680	
10. RUAN MENDES XAVIER	1.206	3,64
11. WILSON TAVARES FILHO	3.144	3,64
12. CARLOS JOSE DE AVELAR	4.155	3,63
13. GERALDO JOSE DE SOUZA	2.087	3,63
14. JOSE SANTANA SOUZA SOUTO	3.567	3,62
15. JOAO LOPES SANTANA	2.149	3,62
16. ERIVAL JOSE FURTADO	4.929	3,61
17. MARCELO MOLINAR HENRIQUE	1.290	3,61
18. HENRIQUE SANTOS LEMES	4.574	3,61
19. SEBASTIAO ALVES SOARES	2.659	3,61
20. GERSON MARTINS DE BARROS	1.703	3,60
21. SEBASTIAO MARQUES A GONZALES	11.021	3,59
	2.316	
23. PAULO CELESTE MUNDIM COSTA	1.897	3,59
24. JOSE GERALDO VINHAL	4.957	3,57
25. GILBERTO ALVES DAMASCENO	2.540	3,56

	1200	
COOPERADO	FORNECIMENTO	M. GORDA
1. EUSTAQUIO JOSE COIMBRA	2.245	4.65
	A 1.341	
	499	
4. GILMAR ANTONIO PETTINE	2.180	
5. GERSON MARTINS DE BARROS	5 1.703	
6. DILERMANDO TIAGO DA SILVA	A 2.694	4,38
	85.169	
8. SILVICELSO SILVA EVANGELIS	TA 4.633	4,37
JOSE SANTANA SOUZA SOUTO		
10. SEBASTIAO MARQUES A GONZ	ZALES 11.021	4,34
11. ANTONIO LEON BRANQUINHO	16.903	4,33
12. MARIA DA PENHA AMARAL	8.680	4,32
13. FLAVIANA CAETANO COSTA	1.602	4,32
14. KESSER APARECIDA DE FARIA	3.300	4,30
	3.403	
16. ANTONIO ALVES DE ALMEIDA	850	4,26
17. ADAILSON ALVES DE ALMEIDA	A 43.585	4,26
	18.387	
19. MODESTO ALVES MENDONCA	1.972	4,26
20. WAGNER DE CAMPOS	1.157	4,25
21. JOSE DOS REIS DE LIMA	4.539	4,24
	4.986	
23. MOISES SOARES CHAVES .	4.047	4,21
24. GIOVANI DE ARAUJO MARQUI	S2.199	4,21
25. JOSE GENTIL SOUZA MOURA	10.475	4,21

A CAPUL e a CCPR, atentendo a IN-62 do Ministério da Agricultura, estão ministrando palestras nos Comitês Educativos para melhor informar e conscientizar os cooperados da importância de se produzir leite com qualidade. Estamos divulgando os 100 melhores resultados. Para melhorar os resultados das análises e ter melhor preço, procure os técnicos da CCPR ou CAPUL e tire suas dúvidas. Fonte: CCPR



COOPERATIVAS REALIZAM O DIA DE COOPERAR 2013 EM UNAÍ

Pelo quinto ano consecutivo, as cooperativas de Unaí, COANOR, CAPUL, COAGRIL.SICOOB CREDIPARNOR, COOB NOROESTE DE MINAS e UNIMED VALE DO URUCUIA participaram da rede de solidariedade que é o Dia de Cooperar. No município, o projeto voltou-se para a inclusão social. Após análise, a Comissão Organizadora do Dia C identificou a necessidade de promover

um evento chamando a atenção para a inclusão social.

No dia 14 de setembro, voluntários ligados às seis cooperativas que integram essa corrente do bem fomentada pelo Sistema Ocemg, promoveram no período da manhã uma caminhada pela inclusão e a noite um "Arraiá" onde participaram os internos do Abrigo Frei Anselmo e representantes da APDU- Associação de Pessoas com deficiência de Unaí, além de colaboradores das seis cooperativas e seus familiares, diretores e pessoas da comunidade.



O Arraiá do Dia C foi um sucesso. Mais de 500 pessoas compareceram ao evento e puderam prestigiar um ambiente agradável e familiar, além das deliciosas comidas típicas que foram servidas pelas cooperativas, como: arroz carreteiro, feijão tropeiro, caldos, cachorro-quente, churrasquinho, milho cozido, amendoim e pipoca.

A renda do evento foi doada as entidades: APDU e Abrigo Frei Anselmo.

A Diretoria da CAPUL incentivou a participação e o envolvimento de todos no projeto: "É muito válida a iniciativa do

Sistema Ocemg em desenvolver um projeto tão bonito, que já conquistou as Cooperativas de Minas, além de promover o sexto princípio do cooperativismo, que é a cooperação entre cooperativas e o sétimo que é o interesse pela comunidade. Parabenizo aos colaboradores das seis cooperativas que através de muita união e amor ao próximo, organizaram e realizaram o Dia C em Unaí. Afinal cooperativismo e solidariedade andam juntos. "Declarou Valdinei Paulo de Oliveira – Presidente da CAPUL.

O Dia de Cooperar (Dia C) foi criado em 2009 pelo Sistema Oce-

mg e conta com o apoio e participação das cooperativas mineiras. Tem o objetivo de promover e estimular a integração das ações voluntárias, num grande movimento da solidariedade cooperativista. É um dia reservado para fazer o bem ao próximo, por meio de ações sociais diversificadas e simultâneas em todo o Estado.

Neste ano de 2013, mais sete Estados aderiram ao DIA C, Amazonas, Alagoas, Ceará,

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Rio Grande do Norte.

Segundo dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), foram ao todo 358 cooperativas no país engajadas no DIA C, sendo 251 só em Minas Gerais, berço do projeto. Nos demais Estados, de acordo com levantamento divulgado pela OCB, foram mais de 12 mil pessoas beneficiadas com as ações do projeto. Em função de tanta repercussão, a intenção da OCB é expandir o projeto para todas as Unidades Estaduais já no próximo ano.



COMISSÃO ORGANIZADORA DO DIA C RECEBE MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO

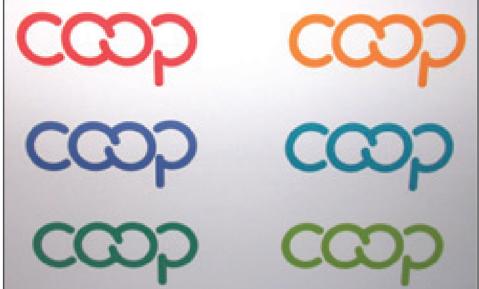
No dia 14 de outubro, a comissão organizadora do Dia C em Unaí, composta pelas colaboradoras, Camila Cavagnoli (Unimed Vale do Urucuia), Mariele Almeida (CAPUL), Gisele de Souza (COAGRIL), Thaís Vinhal (SICOOB Noroeste), Sabrina Melle (CO-ANOR) e Ruana Cristina (SICOOB Crediparnor) que receberam das mãos do Vereador Alino Coelho a Moção de Congratulação em razão do relevante serviço prestado à comunidade unaiense neste ano de 2013.



COOPERATIVISMO GANHA NOVA MARCA INTERNACIONAL

O movimento cooperativista mundial está de cara nova. No último fim de semana, a Alianca Cooperativista Internacional (ACI) lançou sua nova logomarca, durante a Conferência Mundial que acontece na Cidade do Cabo, na África do Sul. A nova marca nasce com a missão de traduzir para o espectador, imediatamente, os ideais cooperativistas. "Esta logo chega no momento em que o cooperativismo mundial clama por uma identidade única. Acreditamos, realmente. que qualquer pessoa ao redor do mundo reconhecerá o cooperativismo, quando vir essa logomarca. Agora, teremos uma logomarca que, espero, nos represente ao redor do mundo pelos próximos anos", afirma a presidente da ACI, Dame Pauline Green.

A diretoria da Organização das Cooperativas Brasileiras se reunirá em breve para discutir a adoção dessa nova marca no Brasil. A organização ainda não tem posição definida sobre o assunto, mas se compromete a enviá-la às unidades estaduais e à sociedade



tão logo debata o assunto com o quadro diretor e com os técnicos que compõem o Sistema OCB.

Novo símbolo - A nova logomarca, que substitui a bandeira do arco-íris com pássaros, traz a tipologia da palavra "coop". Elas foram desenhadas como elos de uma corrente, representando a união e a força do cooperativismo. O secretário-geral da ACI, Ed Mayo, lembrou que diversas imagens, ao longo da história, ajudaram o cooperativismo a transmitir sua mensagem. "Abe-

lhas, círculos, mãos e o arco-íris, já fizeram sua parte, mas agora temos uma nova marca. Seu lado mais emocionante é a possibilidade de poder ser usada por qualquer cooperativa ou representação cooperativista, pois pode ser compartilhada e identificada em qualquer parte do mundo", afirma Mayo.

Domínio .coop - Junto com a nova marca, a ACI também facilitou a utilização do domínio ".coop". A intenção é que as cooperativas que ainda não tenham site possam lançar suas páginas com esse objetivo. Reforçando assim, o conceito visual da marca. A intenção do organismo internacional é que o máximo de cooperativas e entidades utilizem a marca, a fim de fortalecer e identificar o movimento cooperativista em todo o mundo.

Delegação Mineira - Um grupo de dirigentes cooperativistas mineiros, liderados pelo presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, acompanha a Conferência Mundial da ACI na África do Sul. Outro destaque do evento é que o Brasil conseguiu manter sua representação no Conselho de Diretores da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). O presidente da Unimed Brasil foi eleito a uma das 18 vagas do Fórum, também conhecido como "Board of Directors" - órgão de maior representatividade do cooperativismo mundial. A Conferência tem a participação de mais de 80 países, por meio de 1,2 mil delegados.

Fonte: Sistema Ocemg





FAMÍLIA CAPUL



Washington Ribeiro Batista, concluiu o curso de Agronomia pela UNB-Universidade de Brasília. Seus pais, o cooperado Sérgio Ribeiro e Carmelita Pereira, da comunidade de Sagarana, estão orgulhosos pela conquista do filho.

No dia 14 de agosto, nasceu Rafaela Ferreira Silva, filha da colaboradora da Tesouraria da CAPUL, Juliana Ferreira Silva e Marcos Coelho P. Silva. A Família CAPUL deseja muita saúde e felicidade a Rafaela!



No dia 13 de julho, aconteceu o enlace matrimonial da colaboradora do Setor de Despachante, Larissa de Sousa Oliveira com Thiago Máximo Silva. O pai da noiva, o cooperado Joaquim de Sousa Oliveira e sua esposa Gelsa Vieira L. Oliveira, e o pai do noivo, o cooperado Cosme Damião Neto Silva e sua esposa Marcilene Cordeiro Máximo, desejam felicidades aos filhos!



Nasceu no dia 9 de julho, João Augusto Rocha Santos, filho da colaboradora do Supermercado CAPUL, Camila Rocha de Sousa e Jovair Clemente dos Santos. A Família CAPUL deseja muita saúde e felicidade a João Augusto!



No dia 22 de dezembro, o cooperado Djalma José da Costa e sua esposa Ronália Costa irão comemorar o aniversário de 5 anos de seu neto João Pedro Costa, filho de Sávio Alessandro Costa e Edivirgens Mayta do Carmo Costa. Parabéns João Pedro!

O cooperado Regis Wilson e sua esposa Cristina Angélica, comemoraram no dia 19 de outubro o primeiro aniversário de sua filha Clarissa Dognani.



No dia 25 de outubro, a CAPUL recebeu os novos cooperados, Maria José Pereira Silvério, Carolini Mantovani Piai. Ioão Ribeiro de Andrade, Pedro Paulo de Lima, Antônio de Sales Palma. Edivardi Alves Ferreira, Orlando Braga e José Vicente de Oliveira.



Foi realizado no dia 11 de outubro, o casamento dos colaboradores da CAPUL Adeilson (Agroveterinária) e Tatiane (Contabilidade). Os pais do noivo, o cooperado, Adedino Mendes de Oliveira e Enedina Marcelina Rodrigues e os pais da noiva, o cooperado Saulo Alves de Oliveira e Leila Alves de Oliveira, desejam muitas felicidades aos seus filhos.





No dia 21 de novembro, Clarissa dos Santos Ferreira completou 8 meses, ela é neta da cooperada Maria Aparecida Campos e filha de Luciane Ferreira Silva e Odimar dos Santos.

Felicidades!

NOTA DE FALECIMENTO

Com pesar, comunicamos que faleceu no dia 27 de novembro em Curionópolis - Pará, o Ex-Presidente da CAPUL, Pedro Caetano de Almeida, que esteve à frente da cooperativa de 04/02/1973 a 16/12/1973. Atualmente era produtor rural e se dedicava a pecuária de leite e corte. Foi casado com Dona Judite Maria de Jesus e teve 9 Filhos. Maria Caetano Máximo, Carmelita Alves



Pimenta, Alair Almeida, Maria de Fátima Almeida, Simão Pedro Almeida, Geraldo Almeida, Afonso Roberto Almeida, Pedro Caetano Iúnior e Iulia Maria Almeida. A CAPUL externa sentimento de solidariedade aos familiares.



Foram admitidos no dia 29 de novembro, os novos cooperados, Aurelio Pereira, Manoel Pinto Brandão, Vander Luis de Souza, Mosar Monteiro da Silva, Bejamin Justino de Souza e Denilson Iran de Souza.



CAPUL INAUGURA NOVA SEDE DA FILIAL DE BONFINÓPOLIS DE MINAS



AUTORIDADES PRESENTES DURANTE SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA CAPUL EM BONFINÓPOLIS DE MINAS

No dia 30 de setembro, aconteceu a inauguração da nova sede da filial da CAPUL em Bonfinópolis de Minas. A obra foi iniciada em 08/10/2012, na gestão do então Presidente Zuza Machado.

A solenidade contou com a presença do Presidente da CAPUL, Valdinei Paulo de Oliveira, o Diretor Executivo, Claudimar Oliveira Dias, os membros do Conselho de Administração: José Venâncio de Camargos, José Juracy Beserra e José Ivan Ferreira da Costa, o ex-conselheiro de Administração, Arenos Marinho Alves, a Gerente da Filial da CAPUL em Bonfinópolis, Aline Cristina Dias, o Pre-

feito Municipal, Donizete Antônio dos Santos, o vice-prefeito, Antônio Carlos Brandão, a Presidente da Câmara Municipal, Fernanda Oliveira de Iesus, o Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais e Vereador, Cabo Custódio, os vereadores: Dada Simões, Robinho da Cruz, Carlos Braga e José Lúcio, a Secretária de Agropecuária e Meio Ambiente, Rita Izabel Santos Fonseca e o ex-prefeito, Luiz Araújo.

Valdinei Paulo destacou a satisfação em inaugurar as novas instalações em Bonfinópolis e relembrou que a decisão de ter uma filial naquela cidade foi em sua gestão em 2006. Quando por

intermédio do ex-prefeito Luiz Araújo, foi feito o primeiro contato para que se instalasse a filial no município. Fez um agradecimento especial ao prefeito Donizete e aos vereadores pela doação do terreno onde foi construída a nova sede e ao ex-conselheiro, Arenos Marinho, que muito contribuiu para a construção da nova sede. Evidenciou também a dimensão do cooperativismo que existe desde os primórdios da humanidade. "As cooperativas se preocupam com as pessoas e visam melhorar a vida de seus cooperados" afirmou.

O Prefeito Donizete valorizou a importância em ter uma empresa como a CAPUL em Bonfinópolis, que muito tem contribuído com os produtores rurais da região, além da geração de empregos diretos e indiretos.

O ex-conselheiro, Arenos Marinho, agradeceu a todos que contribuíram com a instalação da CAPUL em Bonfinópolis, assim como a construção da nova sede, pois antes funcionava em prédio alugado e agora possui sede própria. Disse ainda sentir muito orgulho por ter empenhado, desde o início das obras, para que fosse construído o melhor para a CAPUL, e assim poder beneficiar todos os produtores rurais do município.

Após o descerramento da placa de inauguração, foi servido um churrasco, na sede do Sindicato dos Produtores Rurais.





Compartilhamos nossas vitórias com aqueles que todos os dias entram em campo.





CAPUL REALIZA XVII SIPAT

De 8 a 11 de outubro, a CAPUL realizou a XVII SIPAT com o tema: Um Ato Sem Prevenção Pode Ser o Fim de Uma Profissão!

O evento foi promovido pelo SESMT-Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, pelos membros da CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e coordenada pelo Técnico em Segurança do Trabalho, Anderson Rodrigues da Rocha.

O Presidente da cooperativa, Valdinei Paulo de Oliveira fez a abertura oficial da SIPAT, e parabenizou o Técnico de Segurança da CAPUL, Anderson e a equipe da CIPA pela realização do evento tão importante para todos. Destacou a importância em orientar e conscientizar os funcionários sobre prevenção de acidentes e doenças no ambiente do trabalho. Além de fazer com que os colaboradores resgatem valores esquecidos pelo corre-corre do dia-a-dia, ou seja, não só tenham ideia de segurança, mas que também pratiquem segurança. Fez também uma explanação sobre o cooperativismo, onde discorreu sobre a história do cooperativismo, seus princípios e valores.



A Biomédica Eliane Pereira Baia Marques, falou sobre: Nocões Sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS, e Medidas de Prevenção. E o Médico e Diretor Clínico do Hospital Municipal de Unaí, Dr.Joaquim Tomaz da Silva discorreu sobre Tipos de Neoplasias (Câncer).

O segundo dia, contou com a presença do Diretor Executivo da CAPUL, Claudimar Dias de Oliveira, que falou aos presentes que a SIPAT tem como objetivo o desenvolvimento e a conscientização da importância de se eliminar os acidentes do trabalho, criando uma visão vigilante nos colaboradores, para que os mesmos possam atuar de forma interativa, reconhecendo e corrigindo condições e práticas inseguras.

O palestrante do dia, Tarcílio Severino Dias - Professor de Segurança do Trabalho-Faculdade JK e Instituto Federal Brasília - MEC--DF, discorreu sobre comportamento Inseguro. "Queremos que todos mudem seu comportamento através de uma tomada de consciência. Não se trata de perseguir ou impor, queremos que todos se comprometam, acreditem e persigam o comportamento seguro em qualquer situação, no trabalho ou fora dele". Afirmou.

Já no 3º dia de evento, foram abordados dois assuntos. O Presidente do Sintracoop – Sindicato dos Trabalhadores em Cooperativas, Marcelino Henrique Queiroz Botelho, apresentou a palestra Sucesso Profissional e Pessoal. E Cleir Braga da UMV- Universidade Martins do Varejo abordou o tema: A Saúde do Seu Bolso Tem Cura. E o Grupo Kírios, apresentou a divertida peça teatral, O Que eu Faco com o Meu Lixo?

No último dia da SIPAT o Subtenente e Comandante do pelotão da Polícia Militar Rodoviária de Unaí-MG, João Martins Soares, falou sobre Segurança no Trânsito, onde discorreu sobre o assunto apresentando estatísticas, mostrando vídeos e dando dicas de segurança para os presentes.

Durante a XVII SIPAT, os assuntos relacionados com saúde e segurança do trabalho foram evidenciados, buscando a efetiva participação dos funcionários envolvendo, também, os diretores, gerentes e familiares. Sendo vista como a continuidade dos trabalhos voltados para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, onde a lucratividade está na promoção da saúde, aumento da produtividade e na valorização da

SINTRACOOP REALIZA ASSEMBLEIA REGIONAL



Na manhã do dia 12 de outubro, o SINTRACOOP - Sindicato de Trabalhadores em Cooperati-

do Rio, a Assembleia Regional para os trabalhadores das cooperativas do noroesmineiro, compreendendo os ramos: agrope-

vas realizou

no Hotel Fa-

zenda Curva

cuário e crédito.

Estiveram presentes, O Di-

retor Presidente do Sintracoop, Marcelino Henrique Queiroz Botelho, o Diretor Financeiro, Robespierry Ferreira, o Diretor Administrativo Leonardo Magalhães e a Delegada Regional e colaboradora da CAPUL, Lana Lúcia Silva, além de dezenas de funcionários das cooperativas da região.

Segundo o Presidente, Marcelino, a finalidades da assembleia é integrar os trabalhadores ao sindicato. Durante o evento foi feita uma explanação sobre a forma de atuação do sindicato, suas atuais conquistas e objetivos.

Foi apresentada a proposta da convenção coletiva 2013, com reajuste INPC + ganho real de 2,5%, implantação do ticket refeição para as cooperativas agropecuárias no valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) e taxa de fortalecimento no valor de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais).

Após a apresentação a maioria dos presentes votou a favor. O próximo passo será a negociação entre SINTRACOOP E OCEMG -Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais.



CAPUL E CCPR REALIZAM DIA DE CAMPO EM BURITIS

No dia 19 de outubro, a CAPUL e CCPR - Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais, com parceria da FAEMG - Federacão da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais, SESCOOP Servico de Aprendizagem do Cooperativismo e a Prefeitura de Buritis realizaram um Dia de Campo do Projeto Balde Cheio, em Buritis. O evento ocorreu na propriedade do produtor rural Luiz Ney de Andrade, no Sítio Pequizal.

A cerimônia de abertura foi conduzida pelo coordenador dos projetos de assistência técnica da CAPUL, Carlos Mello e a coordenadora do Projeto Balde Cheio, Mayra Moreira, e contou com a presença do Presidente do Sindicato Rural Délio Prado Lopes, a gerente da Filial da CAPUL em Buritis, Ilza Santos, o coordenador de captação de leite CCPR, Diogo Clinquart, os técnicos de captação de leite da CCPR Bruno Andrade e Camila Assis, o técnico da propriedade Wander Dias Franco, o veterinário da propriedade Kleisler Ribeiro, Luiz Ney e sua família, além dos 270 pessoas que compareceram para prestigiar

Durante o ciclo de palestras, o técnico da propriedade Wander Dias fez a apresentação da propriedade, o técnico do Projeto Balde Cheio Gustavo Pereira, falou sobre



irrigação de pastagens e o Coordenador de captação de leite da CCPR, Diogo Clinquart abordou o tema qualidade de leite.

O trabalho de assistência técnica do Projeto Balde Cheio começou no Sítio Pequizal no dia 01 de Março de 2012. Luiz Ney foi um dos primeiros a participar do Projeto Uma das maiores em Buritis. preocupações da propriedade era a falta de volumoso, tanto na seca como nas águas. No verão, a pastagem não era suficiente devido ao pouco rendimento e as baixas lotações conseguidas, tendo a necessidade de alugar pasto de vizinhos (3 ha). E no inverno, devido a propriedade ser "pequena" (7 ha), a produção de volumoso tinha que vir toda de fora, ou seja, o produtor produzia cerca de 90% de todo volumoso gasto durante a seca fora de sua propriedade, o que aumentava muito o custo de produção.

O 1º passo foi a construção do módulo de mombaça irrigado rotacionado, uma vez que já possuía disponibilidade de água. Foi construído um reservatório para melhor eficiência do sistema irrigado,

e montado os piquetes rotacionados área de 0,6ha de área total e 0,5ha de área livre dividido em 28 piquetes de mombaça.

Com construção do mombaça irrigado, parte

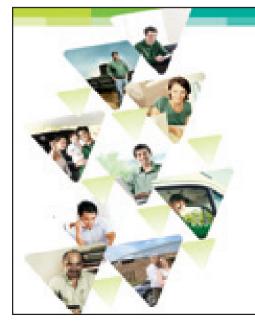
do problema de volumoso na seca foi resolvido, pois a menor lotação conseguida na área de 0,5ha foi 4 vacas, isso devido ao período mais frio e aos dias mais curtos. Período esse que ocorreu entre 20 de maio a 20 de julho. Nos demais meses do ano, a lotação média foi de 7 vacas na área, ou seja, 14 vacas/ha.

Com isso, a propriedade deixou de ser "pequena" e o produtor deixou de alugar pasto de vizinhos e, hoje ele vê o real potencial de sua propriedade. Baixou o custo de produção por oferecer um alimento barato, de alta qualidade, com isso diminuindo o gasto de concentrado além de melhorar a saúde dos animais da propriedade.

O objetivo da propriedade no início do projeto era de 300 litros/ dia, agora que o produtor sabe seu real potencial já fala em 1000 litros/

INDICADOR	(Outubro 2013)
Ārea da Propriedade (ha)	7 ha
Produção Diária (litros/dia)	112
Área Mombaça Irrigado (Né)	0,6
% de Vacas em Lactação	64
Área Utilizada para a Produção de Leite (Ni):	0,6
Despesas para implantação da Imigação/há (RS)	5.972,40
Redução de Concentrado/mês*	585,00
Produtividade (libros/ha/ano)***	54.750
Prego Recebido (R\$)	0,98

"Codos levando em consideración intación mádia de 6 vacas na área, com média de





EM BREVE UMA NOVA AGÊNCIA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!

ANTIGA LOJA VETERINÁRIA DA CAPUL

GENTE/Cossa

RENATO ALVES DAMASCENO FAZENDA PICO



Renato Alves Damasceno, 41 anos, é natural de Unaí e filho do ex-cooperado Geraldo Alves Damasceno (in memorian) e Maria Altiva Lucas Damasceno.

Herdou dos pais a paixão pelas atividades no campo, pois, foi com eles que aprendeu a se dedicar à pecuária.

Renato conta que durante um período morou na cidade trabalhando no ramo de cerealista e também de transporte de leite para a cooperativa, na época que o leite era transportado em latões. Em 1995, resolveu voltar para a Fazenda Pico, e associar se a CAPUL com objetivo de fornecer leite, e também criar gado de corte.

Durante esses anos produziu em média 150 litros de leite dia, e nunca conseguiu aumentar sua

produção. No período de 2007 a 2010 chegou a desanimar e passou a dedicar-se somente à pecuária de corte.

Mas, as raízes falaram mais alto, e em 2010 voltou a produzir leite na mesma faixa de 150 litros dia. Nesse período, Renato percebeu que era necessário aumentar a produção, pois essa quantidade de leite não era suficiente e a atividade estava se tornado inviável. Se na época de seu pai, ele conseguia sustentar a família com 150 litros de leite, hoje não era mais possível. Como já tinha alguns amigos e conhecidos que estavam participando do Projeto Balde Cheio da CAPUL/CCPR/ FAEMG, e vinham melhorando cada vez mais seus rebanhos e consequentemente aumentando a lucratividade de suas fazendas, resolveu aderir ao projeto.

Desde o mês de setembro de 2012 o técnico Simão Cândido de Oliveira, visita a propriedade, a cada 30 dias, e faz as orientações técnicas, e o médico veterinário, Napier João Resende Filho, a cada 60 dias, controlando a parte reprodutiva e sanitária do rebanho.

O COOPERADO ORGULHOSO **MOSTRA O REBANHO**

> As primeiras providências a serem tomadas foram a substituição do plantel de 13 vacas em lactação que produziam em média 11,5 litros de leite/dia. Hoje com 47 vacas produzindo em média 15,3 litros de leite/dia. A produção passou de 150 para 720 litros por dia.

Foi feito também um planejamento de volumoso para o próximo ano, a área da fazenda é de 224 hectáres, e são destinados 55 à produção de leite. O produtor implantou piquetes rotacionados em 3,8 hectares de pastagem, de cultivar Tanzânia em 29 piquetes que alimentam 47 vacas em lactação, sendo 12 vacas por hectá-

Com visão empreendedora, Renato investiu na irrigação da pastagem, tecnologia que aumenta, o número de vacas por hectáre e baixa o custo de produção com a redução de concentrado. Além da irrigação, houve o investimento de uma chorumeira, que recebe os dejetos do curral e são distribuídos nos piquetes por meio de irrigação via canhão separado da água.



O PRODUTOR MOSTRA O SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE MILHO NA PROPRIEDADE

Foram plantados 10 hectáres de milho para silagem no sistema de plantio direto na palha. O sistema consiste no cultivo, sem o revolvimento da terra, com a manutenção na superfície do solo de uma camada de resíduos (palha) ou de vegetação para protegê-lo. O plantio direto visa diminuir a excessiva movimentação sofrida pelo solo no sistema de plantio convencional. A semeadura é feita no solo, sobre a palha (restos) da cultura anterior, num sulco de largura e profundidade suficientes apenas para cobrir a semente. Não são realizadas gradagens nem arações

Para o produtor, há uma considerável economia de máquinas, combustível e mão-de-obra. Mas, a grande vantagem é a conservação do solo. A permanência da cobertura morta sobre a superfície do solo minimiza os riscos de erosão. A umidade é preservada pela cobertura, mantendo um equilíbrio físico-químico de nutrientes para as culturas. Outro efeito benéfico do plantio direto é o aumento da matéria orgânica no solo. Ao contrário do que

> ocorre no plantio convencional. O não revolvimento do solo favorece a biodiversidade, melhorando a porosidade e a proliferação de inimigos naturais de pragas e doenças.

> O produtor investiu no treinamento e capacitação de seus funcionários, por meio dos cursos promovidos pelo SENAR, em Parceria com a CAPUL, puderam se qualificar. Foram oferecidos os cursos de vaqueiro, tratorista, inseminação artificial, ordenha mecânica e

casqueamento. Os colaboradores recebem também, comissão na reprodução de animais e em breve irão receber referente à qualidade do leite.

Atualmente é feito o controle zootécnico (pesagem do leite, parto, secagem e cobertura). E controle financeiro (receitas e







O TÉCNICO SIMÃO, RENATO E O COORDENADOR DOS PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA CAPUL CARLOS MELLO

despesas) gerando o custo de produção por litro de leite.

No início, o cooperado e seus funcionários tiveram certa dificuldade com as anotações, mas hoje já se habituaram a fazer os registros diariamente, e reconhecem que sem eles é impossível administrar a propriedade.

Segundo Simão, o produtor é muito ativo, dedicado, questionador e gosta de inovar. Atualmente a Fazenda Pico produz cerca de 720 litros de leite/dia, e o objetivo é chegar aos 1500 litros por dia no próximo ano.

Renato agradece à equipe do Balde Cheio, em especial ao técnico Simão e ao veterinário Napier, aos seus colaboradores, pois sem eles não conseguiria implantar o projeto na propriedade. E faz também, um agradecimento específico e carinhoso a sua mãe, Dona Maria Altiva, que mora com ele na Fazenda Pico, e é seu porto seguro em todos os momentos de sua vida.

"A atividade leiteira é um ramo lucrativo, quando se entende as coisas, funcionário bem remunerado e motivado produz

mais. É preciso investir na qualificação dos funcionários, melhorar a convivência com eles e desenvolver uma relação de parceria. É necessário também, investir na genética do rebanho, tecnificar a propriedade e melhorar a qualidade do leite. pois só assim receberemos um valor

satisfatório pela nossa produção. A classe de produtores deve valorizar e aproveitar os incentivos oferecidos pela cooperativa, por meio da assistência técnica." Finalizou Renato.

A história do cooperado Renato é mais um exemplo de sucessão familiar que veem dando certo, graças ao auxílio da tecnologia, e ao seu entendimento de que não se trata apenas de herdar um pedaço de terra e esperar o lucro. O novo produtor de leite precisa estar preparado para manter a atividade viva e sustentável, e dessa forma aumentar a produção da propriedade.

Confira abaixo a tabela com os índices zootécnicos da Fazenda Pico.

REBANHO (CABECAS) Setembro de 2012

control of the second s	
Matrizes em lactação	13
Matrizes secas	5
Reprodutor	1
Novilhas >2 anos	1.3
Novilhas de 1 a 2 anos	2
Bezerras de 0 a 1 ano	5
Total	39
Litros Leite Dia	150
Litros/vaca lact./dia	11,5

REBANHO (CABECAS) Setembro de 2013

common facilities have a second or a secon	
Matrizes em lactação	47
Matrizes secas	17
Reprodutor	1
Novilhas >2 anos	7
Novilhas de 1 a 2 anos	14
Bezerras de 0 a 1 ano	1.6
Total	102
Litros Leite Dia	720
Litros/vaca lact./dia	15,3



VIAÇÃO SERTANEJA

Viação Sertaneja Ltda. - Transporte e Comércio TELEFONE: (31) 3201-4755

Rua Peçanha, 342 - Carlos Prates - CEP: 30710-040 - Belo Horizonte - MG E-mail: gerenciacargas@viacaosertaneja.com.br - Site: www.viacaosertaneja.com.br

	RELAÇÃO DE PRAÇA ORIGEM BH						
16.00	100			ACM	100		
0.00	0	Attended [7]	(DIT) 364 N-1796	1965	- 191	Martining Company (*)	(30)3004 9-1398-
1100	0	Arthur Ci	(28) 26/30 1 (25)	280	- 11	Mortada Novo de Mircos (*)	(36) 3796-1132
2.79	18	Dispussion Co.	CDR-3046-414E	13%	- 19	Moves Decreased I'V	CENTRAL PROPERTY.
1700	0	Born Dougostho-(*)	(27) MMN-2877	170	100	Otherita (1)	0.032014-4632
5400	N.	Elevation of the Mingay (*)	(30) 3625-4500	3550	14	Protection (*)	(37) 3546-5053
5400	1.00	Brandlesde West, C.	(20) 2040-4267	1465	191	Proposition (1)	(ST) 2074-4046
7.40	1.0	Describe (*)	800 1001-0004	96	- 10	Fresh de Mirrae (1)	GIS 1001-1195
F100	- 81	Buetto (1)	(20) 2002-1400	0110	- 0	Parameter	(20) 2071-4108
1986	18	Contrated in site Protection	D0 379-3297	1110	-	Francesto	G19 9/30 46/4
1770	0	Contamposite	(21) 9790-9679	38/6	191	Financial 1	(30) 30 WH (77)
27900	0	Contras on Apparett (1)	GD 2040-1709	138	8	Principle (7)	OR 2071 4484
1200	0	Condistance (1)	CBB 317(2-500)	190	0	Promotes (7)	GIT 2003-1986
7180	0	Curveto	CON 1772-9120	989	18	Rischisto (1)	(30) 200 n 1214
7000	0	Dispressportine (*)	DR-3036-4600	1965	181	Size Josep Chel Phys. (*)	CDR 2021-0406
560	1.8	Down Boxon (*)	GB 3861-G14	200	-	Non-Germann do Absold 71	GB-2005-1216
2000	8	Fall of traction	(20) 2052-9099	2605	191	Side Joseph de Bayrit (*)	OR 3/10/4811
270	0	Interestation	(20) 2773 (025)	60	0	Sale Legion	(21) 2/73 (204)
40.00	0	Judio Probation	438 356 S-Q14	286	0	Total Martin	COST STORY AND THE
480	8.	Lapon Grando (1)	(30) 3000-3714	47.0	.0	Una	(20) 2009-1730
3/309	100	Luxeybrottando Donto	CHICAGO STM	58/6	16	Description (5) (30) below hereby	CNC 3634-6166
1000	B	Market Burn FT	(07) 3273-4043	679		Water No.	D-6 28/3 (27%)

- - **OBSERVAÇÕES GERAIS**
- Valor por kg valerá também para mercadorias cubadas (volumosas e com baixo peso).
 Nosso prazo máximo para entrega é 48 horas, variando conforme a distância, o tipo de mercadorias e o horário de recebimento das mesmas em nosso Setor de Cargas, exceto Buritis e Brasília, que têm prazo máximo de 72 horas
 D = Cidades com entrega em domicílio.
- = A retirar em nosso depósito ou ponto de apoid
- O valor por kg é o mesmo aplicado por M3. (peso cubado). (*) Para cidades com este símbolo, o transporte é feito por ônibus e para o transporte por caminhão o frete deverá
- leta e entrega em zona rural será cobrado km rodado + frete combinado conforme a praca

De segunda à sexta-feira: de 07h às 19h. No sábado: de 07h às 12h

ACADÊMICOS DA FACTU **VISITAM A CAPUL**



Os acadêmicos do Curso de Administração da FACTU-Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí, sob a coordenação dos professores Eloi e Lidiane Campos dos Santos, realizaram no dia 5 de outubro. uma visita técnica a CAPUL

nos setores de Supermercado, Agroveterinária e Galpão de Insumos.

O objetivo da visita foi ver na prática, aquilo que aprendem na Castro, José Juliano Espíndula teoria em sala de aula, colocando suas dúvidas, sugestões compreendendo o processo de gestão de uma empresa.



CLASSIFICADOS CAPUL

Vende-se uma fazenda de 170 ha localizada a 56 Km de Unaí, formada e com reserva, energia elétrica, curral de aroeira , barracão, tronco e embarcador, tanque de leite. Tratar com: Antônio Eustáquio Gontijo:38-9824-8874 e 9948-2990.

Vende-se trator VALMET and 94, traçado com lamina de desmate e uma grade Baldan Hidráulica com 16 discos. Aceita troca por trator menor. Tratar: 38-9851-3705 e 9918-9267.

Vende-se tanque de 870 litros e ordenha com capacidade para quatro conjuntos. Tratar com Júnior: 3676-6981/9996-2671.

Vende-se fazenda com 226 hectares, sendo plana, 80% formada, 50% cultura, casa, curral, barração, tanque de leite, energia, boa de água. Localizado a 38 km de Unaí – MG. Contato: (38) 9902-1931.

Vende-se 01 tanque de expansão de leite Etscheid, com capacidade de 1.270 litros. Interessados entrar em contato nos telefones: (38)9907-3687/(38)9953-4467 (38) 9947-4467.

Vende-se 1 casa na Av. Belo Horizonte, 399 Bairro Cruzeiro. Valor a negociar. Tratar: 38-9979-3948.

Vende-se fazenda de 65 hectares as margens do Rio Verde a 21 km da Usina Bevap. Com 20 hectares de outorga d'água para agricultura, o que possibilita irrigação de 60 hectares de cana. Toda plana, calcariada, adubada, formada com pastagem de Mombaça e Massai. Pagamento facilitado em até 12 meses. Tratar com: Ivan (38) 8822-1368/9114-0015 Recados: 8807-0352/9100-7135.

Vede-se um tanque de expansão de 750 LT e um gerador de 5 KVA com motor B9. Tratar com Antônio Aurélio: 9826-4546.

Vende-s 10 novilhas (2 anos), 5 novilhas (amojando), 17 Bezerras (1 ano e meio), todas da raça girolando e 1 cavalo manga-larga (4 anos). Tratar com: Carlos Alberto dos Reis - 9964-7600

Amúncie GRATUITAMENTE produtos à venda. Os interessados deverão comparecer no Setor de Comunicação da CAPUL de segunda à sexta de 7h às 17h, pelo e-mail: comunicacao@capul. coop.br ou por meio do telefone: (38) 2102-5193. BONS NEGÓCIOS!

Uma solução, múltiplos benefícios para o feijão.



ATENÇÃO

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agricola. Restrição no estado do Paraná: Standak® Top está temporariamente restrito para a cultura do feijão. Registro MAPA: Standak® Top nº 01209, Amplo® nº 0508, Basagran® 600 nº 0594, Aramo® 200 nº 02200, Poast® nº 01128798, Comet® nº 8801, Opera® Ultra nº 9310, Pirate® nº 5898 e Heat® nº 01013.

Quando a solução é BASF, a proteção contra as principais ervas daninhas, pragas e doenças do seu feijão é excelente.

- Melhor enraizamento, estabelecimento e desenvolvimento da planta.
- Mais qualidade, produtividade e rentabilidade.
- Beneficios AgCelence[®]



DEZ APLICADORES DE AGROTÓXICOS SÃO CAPACITADOS EM UNAÍ

No período de 29 a 30 de novembro, dez trabalhadores da Fazenda HJ foram treinados pelo Senar Minas em Aplicação de Agrotóxicos. O curso é gratuito e realizado em parceria com a CAPUL. "O treinamento tem uma carga horária de 24 horas e atende à NR-31 do Ministério do Trabalho com aulas práticas e teóricas", diz o mobilizador Isidoro.

Cada treinamento tem sua característica, dependendo da região e da lavoura, mas to-



PARTICIPANTES DO CURSO, JOÃO CLEUDE, ELIZABETE, CARLOS, BRUNO, JÚLIO, MARCOS, JOSÉ, ERLY, ADILSON E PAULO JEFFERSON

dos os conteúdos contam com temas que abrangem o uso o correto de EPI (equipamento de proteção individual), preparo de produtos químicos, dosagem adequada, descarte de embalagens, controle químico na área de plantio, dentre outros cuidados necessários para a atividade. O curso foi ministrado pelo Engenheiro Agrônomo Wanderley Freire Barros Filho, credenciado no Senar Minas.

OUTROS CURSOS DO SENAR



PARTICIPANTES DO CURSO DE VAQUEIRO INSTRUTOR RICARDO MARCUS FAZ TROMBAS - CABECEIRA GRANDE





PARTICIPANTES DO CURSO DE ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS INSTRUTOR RICARDO MARCUS COMUNIDADE DE CERCADO



PARTICIPANTES DO CURSO DE ORDENHA MECÂNICA INSTRUTOR RICARDO MARCUS CHÁCARA CAPUL



PARTICIPANTES DO CURSO DE SANEAMENTO BÁSICO NO MEIO RURAL INSTRUTORA MARIA DE LOURDES



Cooperado fique atento as notícias da Capul acesse: www.capul.com.br



COMUNICADO

A Diretoria da CAPUL informa aos cooperados que nesta gestão serão efetuadas algumas mudanças, com intenção de aperfeiçoar os resultados dos Comitês Educativos, tornando-os cada vez mais fortalecidos. Os mesmos são órgãos consultivos organizados pela cooperativa nas comunidades e visam ampliar a participação dos cooperados em suas acões, o desenvolvimento de atividades educacionais e o aprimoramento do processo de comunicação entre a cooperativa e os cooperados.

O objetivo é aproximar os

Comitês dos Projetos de Assistência Técnica, promovendo palestras e oferecendo cursos e treinamentos aos cooperados das 26 comunidades que fazem parte dos Comitês, pois assim será aliada a administração das propriedades com o lado social das famílias.

O novo sistema de gestão dos Comitês visa, principalmente, a fixação do homem no campo, a exploração racional dos recursos naturais renováveis, o aumento da renda da família e a agregação de valor à produção dos coopera-



CURSOS SENAR CAPUL FEVEREIRO À ABRIL/2014

CURSOS GRATUITOS

CURSO DE TRATORISTA

24 a 28/02 | 04 a 08/03 | 10 a 14/03 | 15 a 20/03 | 21 a 26/03 31/03 a 04/04 | 05 a 10/04 | 11 a 16/04 | 22 a 26/04 28/04 a 02/05

CURSO DE APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS

18 a 22/03 | 25 a 29/03 | 01 a 05/04 14 a 17/04 | 22 a 26/04 | 28 a 30/04

CURSO DE VAQUEIRO

17 a 21/02 | 17 a 22/03 | 24 a 29/03 | 21/04 a 26/04

CURSO DE ORDENHA MECÂNICA

22 a 25/02 | 28 a 30/04

CURSO QUALIDADE DE LEITE

24 a 26/03 | 27 a 29/03

CURSO DE ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS

17 a 19/03 | 20 a 22/03

CURSO COLHEDORA DE GRAOS

18 a 22/03 | 01 a 05/04 | 22 a 26/04

CURSO SANEAMENTO BÁSICO NO MEIO RURAL

01 a 03/04 | 04 a 06/04

CURSO PREVENÇÃO DE ACIDENTES 17 a 20/03 | 21 a 25/03 | 26 a 29/03

Cursos em comunidades, fazendas, inscrições antecipadas (levar xerox do CPF ou RG) com Isidoro no Departamento Técnico da CAPUL ou por meio do telefone 9914-0864

Cursos pré-agendados com instrutores em 20/11/2013.

Você sabia? A CAPUL em parceria com o Senar Minas oportunizou de janeiro a novembro de 2013, 86 cursos contando com a participação de 1039 cooperados e trabalhadores rurais em cursos e treinamentos exigidos pela norma reg. — 31 do Ministério do Trabalho.

COMITÊS EDUCATIVOS



Participe de sua Cooperativa, nossa união gera desenvolvimento!

Cooperado: Esteja atento ao local, dia e horário de sua reunião cooperativista

COMUNIDADE	DIA	HORA	LOCAL
LAPA/SAPEZAL	12/12	12:00	JOSÉ AUGUSTO
CHARRUA	18/12	12:00	FRANCISCO (NITO)
DOM BOSCO	19/12	10:00	FILIAL CAPUL
COMITÊ CENTRAL	20/12	09:30	AUDITÓRIO CAPUL UNAÍ
PAPAMEL	21/01	10:00	SEDE ASSOCIAÇÃO
PICO	21/01	19:00	SEDE ASSOCIAÇÃO
LARGUINHA	22/01	12:00	ERNESTO
BREJINHO	24/01	10:00	JOÃO MIGUEL OLIVEIRA
GALH0	25/01	10:00	SEDE ASSOC. PAPAMEL
BURITIS	29/01	10:00	ASSOC. SÃO VICENTE
LAMARCA	30/01	08:30	SEDE ASSOCIAÇÃO
PORTO SACO	31/01	08:30	SEDE ASSOCIAÇÃO
BOM SUCESSO	04/02	12:00	ESCOLA
SACO GRANDE	05/02	12:00	SEDE ASSOC. GALPÃO
BOQUEIRÃOZINHO	06/02	12:00	SEDE ASSOCIAÇÃO
CANGUSSU	07/02	10:00	SEDE ASSOCIAÇÃO
BARRA CÓRREGO	11/02	12:00	VENERANDO
CURRRAL DE FOGO	12/02	12:00	ONÉZIO ALAIR –LOTE 54
CHICO MENDES	13/02	08:30	SEDE ASSOCIAÇÃO
RENASCER	18/02	12:00	SEDE ASSOCIAÇÃO
COMITÊ CENTRAL	28/02	09:30	AUDITÓRIO CAPUL UNAÍ

REUNIÃO NAS COMUNIDADES COMITÊS EDUCATIVOS CAPUL Cooperado: participe dos Comitês da sua região. Se informe das datas com os coordenadores das reuniões. A cooperativa precisa da sua participação e opinião.

ALMESCA: MESSIAS: 9985-7257 / PEDRO: 9981-3199 CABECEIRA GRANDE:
JOSÉ ALVES: 9983-0907 / LUCIANO: 9969-3205 SAGARANA: JOAQUIM: 9817-4156 / SÉRGIO: 9965-2681 SINVALDO FERREIRA: ELANE: 9862-9538 / MARCIA: 9961-3419 MANGAL: PEDRO: 9804-8011 / ADÉLCIO: 9825-7013 SANTA CLARA: JOAQUIM: 9969-3989 / EDIVALDO: 9988-9850 JUAQUIM: 9969-3989 / EDIVALDO: 9988-9850
LAPA/SAPEZAL:
JAIME: 9879-3380 / SILVIO: 9909-8877
CHARRUA:
MÜCIO: 9943-6164 / NILTON: 9829-6418
CURRAL DE FOGO:
DILERMANDO: 9946-5279 / EDIVAL: 9945-0862
DOM ROSCO:

DILERMANDO: 99-0 32.... **DOM BOSCO:** GERALDA: 9931-2508 / RONAN: 9904-4586 / BALTAZAR: 9955-1413 PAPAMEL: LUZIANO: 9828-3313

PICO: SEBASTIÃO: 9961-0701 LARGUINHA: TEREZINHA: 9952-7072 / SHEILA: 9836-3138 BURITIS: SALVADOR: 9905-8832 **ARINOS:** GERALDO: 9913-7155 / SALUSTIANO: 9158-8173 LAMARCA: EMMARCA: SIMONE: 9920-2153 / MANOEL: 9941-3838 PORTO DO SACO: EMÍLIA: 9819-1908 / EVA: 9984-1863 BREIINHO. JOÃO: 9936-0482 / CHARLES: 9801-0696 **GALHO:** CIPRIANO: 9875-8608 / FÁTIMO: 9954-4145 SACO GRANDE: ADAIR: 9830-0044 / ADEMAR: 61-9681-6575 / BALTAZAR: 9824-4657 CANGUSSU:



Receita Capul

- 200 g de uvas passas
- 100 g de MUSSARELA CAPUL picada
- 1 lata de creme de leite
- Tempero a gosto

SALPICÃO DE NATAL

Ingredientes

- 1/2 kg de frango (peito) refogado e desfiado
- 1 cenoura média ralada
- 1 lata de milho escorrido
- 1 vidro de azeitona pequena
- Palmito picado a gosto
- 2 maçãs descascadas e picadas
- 100 g de presunto picado
- Tempero a gosto e por último
- 1 colher (sopa) de maionese
- Batata palha



Modo de preparo

Misture todos os ingredientes e cubra com batata palha.





Capul realiza IV Encontro de Mulheres Cooperativistas

A CAPUL, em parceria com o Sistema Ocemg, promoveu no dia 30 de novembro, no Hotel Fazenda Curva do Rio em Unaí-Mg, o IV Encontro de Mulheres Cooperativistas. O evento reuniu duzentas e trinta e quatro mulheres, dentre cooperadas, esposas e filhas de cooperados, dos 11 municípios em que atua.

A rica programação do Encontro promoveu palestras, dinâmicas e apresentações teatrais sobre o tema "Construindo Estratégias de Participação" com o intuito de intensificar e ampliar a participação da mulher na cooperativa. As palestras foram escolhidas a partir do posicionamento das mulheres que estão, cada vez mais, à frente da propriedade rural e hoje buscam mais qualificação, aprimorando seus conhecimentos sobre a atividade leiteira e a administração do lar.

A abertura do Evento contou com a participação do Presidente da CAPUL, Valdinei Paulo de Oliveira e do Vice- Presidente, Raimundo Sauer.

O Vice-Presidente deu as boas vindas a todas as mulheres e destacou que as mesmas veem ocupando cada vez mais destaque no cooperativismo. Prova disso é que hoje, 10,3% do quadro social da CAPUL são compostos por mulheres. "É uma satisfação



perceber que cada vez mais, as mulheres estão ocupando lugares no cooperativismo." declarou.

O Presidente ressaltou que a participação das mulheres vem crescendo em todas as áreas de atuação tanto no campo, comercial, empresarial, industrial. E declarou acreditar que a mulher ocupará uma grande parte do cooperativismo no Brasil e no mundo. "A mulher sempre deve ocupar lugar de destaque, por isso estamos promovendo este encontro com palestras que trarão muitos esclarecimentos e enriquecendo o currículo de cada participante deste evento". Na oportunidade agradeceu ao Sistema Ocemg, que é o patrocinador do evento e ao Tecnólogo em Cooperativismo, Geraldo Isidoro que mobilizou as mulheres para participarem, do encontro e a todos os presentes. "A mulher é muito importante na formação

da família e na parte econômica das propriedades, principalmente no meio rural, pois, a mulher é uma companheira ativa na atividade rural". Afirmou.

Geraldo Isidoro declarou que na quarta edição do encontro, a vida e a participação da cooperativa são as pessoas, pois são elas que fazem a vida acontecer. O tema Construindo Estratégias de Participação tem objetivo de integrar, capacitar, incentivar e apoiar a participação da mulher na CAPUL e no cooperativismo em sintonia com os valores e princípios da doutrina cooperativista de autoajuda e igualdade. Afirmou também, admirar muito o Presidente Valdinei e o Vice Raimundo, pois foram eles que organizaram o quadro social da cooperativa em 1994, criando os comitês Educativos, o Encontro de Jovens e mostraram sempre estar preocupados com

os sucessores da CAPUL.

Valdinei Paulo iniciou as atividades do dia com a palestra sobre cooperativismo, discorreu sobre a história, valores, princípios, números no Brasil e no mundo. Falou também sobre a história da CAPUL e sua importância para a região.

A Professora, Doutora Júlia Moretto Amâncio, discorreu sobre, Poder, Cidadania, Participação e Organização da Mulher na Vida Cooperativa. A Fisioterapeuta Danila Rodrigues Silva, abordou o tema Saúde da Mulher e a Advogada e Professora, Doutora Sônia Aparecida Resende Campos, falou sobre Direito das Mulheres. O evento contou também com a participação do ator César Júnior da Silva, que fez algumas intervenções teatrais durante o evento.

Foram arrecadados mais de 150 quilos de alimentos, e doados para o Abrigo Frei Anselmo.

O Encontro das Mulheres Cooperativistas é uma realização da CAPUL, juntamente com as comunidades, Comitês Educativos e o Sistema Ocemg. As participantes foram mobilizadas pelo Tecnólogo em Cooperativismo, Geraldo Isidoro do Nascimento, e a produção do evento foi feita pelo Setor de Comunicação da cooperativa.









PRESIDENTE DA CAPUL SAUDA AS PARTICIPANTES DO ENCOTRO

CÂMARA DO COOPERATIVISMO DEFINE **METAS PARA 2014**

Foi realizada a quinta reunião ordinária da Câmara Temática de Cooperativismo Agropecuário, no dia 11 de novembro, na sala de reuniões do CNPA do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Dentre os pontos da pauta discutidos neste encontro, estavam as avaliações do cenário de 2013, das conquistas e das demandas para 2014, bem como a elaboração de um plano de ação para a Década do Cooperativismo. Também foi elaborado um prognóstico do crescimento do cooperativismo nos próximos 40 anos.

O presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas, enfatizou que uma das metas da Organização é expandir o cooperativismo internacionalmente, juntamente com Portugal, fazendo com que o modelo brasileiro sirva de exemplo aos países de língua portuguesa, no continente africano.

As ações previstas pela OCB, para a Década do Cooperativismo, estão divididas em cinco campos temáticos, informou a gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB, Fabíola Motta. São elas: elevar a participação e a governança dos membros a um novo patamar; posicionar as cooperativas como construtoras da sustentabilidade; construir a mensagem cooperativa e garantir a observância da identidade cooperativa; assegurar quadros legais facilitadores do crescimento cooperativo; e garantir capital cooperativo de confiança, mantendo o controle pelos membros. Fabíola também ressaltou a necessidade de uma marca internacional que congregue e lance o cooperativismo mundialmente como um modelo forte de negócio.

Atualmente, o cooperativismo gera mais de 100 milhões de empregos, congregando mais de um bilhão de pessoas em cem países do mundo todo.

Fonte: www.diadecampo.com.br

E21 CONQUISTA OURO NA XVII MOSTRA DE COMUNICAÇÃO **E MARKETING DO AGRONEGÓCIO DA ABMR&A**

Em São Paulo, na semana passada, foram anunciados os grandes vencedores da XVII Mostra de Comunicação em Marketing Rural e Agronegócio, promovida pela ABMR&A - Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, a maior premiação do gênero do setor Agro. O júri selecionou as ideias mais criativas da propaganda do agronegócio, veiculadas entre 2010 e 2013, além de conceder prêmios especiais a agências, anunciantes, veículos e profissionais do setor.

A e21, agência de publicidade do Grupo MTCom, foi premiada em seis categorias com peças de comunicação criadas para o cliente BASF Agro, incluindo "Ouro" para "Planeta Faminto" como melhor campanha institucional.

A conquista é resultado de um trabalho consistente da célula BASF da e21, uma equipe criada especialmente para o

atendimento do conta. Com profissionais especializados em comunicação para o mercado agro, a agência aposta na sinergia estratégica com o cliente para criar projetos vencedores, gerando valor de marca e resultados. "Emblemática esta conquista. É um reconhecimento que a parceria com a BASF está resultando em ideias criativas e de alto impacto.", comemora Alberto Meneghetti, Diretor da e21.

Prêmios conquistados pela e21:

- Campanha Institucional Ouro
- "Planeta Faminto"
- Fonograma Prata "Gaúcho"
- Comercial de TV e Cinema -Prata - "João"
- Comercial de TV e Cinema -Bronze - "Viagem pela planta turbinada"
- Programa de incentivo Bronze
- "Esquadrão Classe SAS"
- Evento Bronze "In campo"

RECADASTRAMENTO

Em cumprimento ao Estatuto Social da CA-PUL em seu Art. 6°, § 2°, inciso X, alínea "a", a Diretoria convoca todos os cooperados para proceder o recadastramento do corrente ano. Sendo assim o cooperado deverá comparecer



na MATRIZ, em uma das FILIAIS, ou pelo site da CAPUL: www.capul.com.br, até 31 de dezembro de 2013, para que o mesmo adquira ou mantenha seus Direitos Sociais junto a CAPUL. Informações: Setor de Cadastro. Fones: (38) 2102 5110/2102 5199.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA UNAÍ LTDA. DEMONSTRATIVO DE SOBRAS E PERDAS - AGOSTO / OUTUBRO 2013

Supermercado	UNAÍ	CUMULADO/20
Supermercado		
Agrovescrinaria 4.604.541.07 74.882.03 4.795.266.05 208.544.61 7.512.756.51 680.408.68 40.819.687.07 2.6 Cernbustiveis 1.003.094.14 197.014.98 1.967.672.98 60.702.06 2.175.809.32 48.06.21 18.474.507.06 7 Posto de Serviços II 29.541.61 3.382.70 20.500.74 5.986.66 41.906.25 2.718.54 555.060.68 107.050.68 17.443.02 112.105.72 16.834.33 92.202.00 10.548.78 938.816.33 7 Transporte 460.010.96 19.586.40 463.899.56 63.882.44 480.885.55 59.911.14 4.640.855.5 468.491.30 1.3877.68 450.567.83 11.023.79 477.868.50 9.117.182.18 12.000.00 5.665.793.61 12.000.00 5.665.793.61 12.000.00 5.798.431.24 443.01.05 47.888.50 2.1595.96 40.802.12.86 40.802.12.86 40.802.12.86 40.802.12.86 40.802.12.86 4		
Posto de Serviços II 29.541,61 3.382,70 20.500,74 5.598,66 41.906,25 2.718,54 555.960,68 06660 Modelsica (Vendas) 107.050,68 17.443,02 112.105,72 16.834,33 92.202,00 10.545,78 938.316,33 Transporte 460.401,96 19.586,40 463.893,96 63.882,64 450.658,56 59.911,16 4.643.008,56 3 Lasicinios/hambica 488.491,30 -13.877,68 450.567,83 11.023,79 477.868,50 -21.395,96 4.080.212,26 5 1.2166,66 1.2166,67 1.21666,67 1.21666,67 1.21666,67 1.21666,67 1.21666,67 1.21666,67 1.21666,67 1.21666,67 1.2		
Posto de Serviços II 29.541,61 3.382,70 20.500,74 5.986,66 41.906,25 2.718,54 555.960,68 01.06cinica (Vendas) 107.050,68 17.443,02 112.105,72 16.534,33 92.202,90 10.545,78 938.316,33 17.085,90 460.401,96 19.586,40 463.893,96 63.82,64 450.085,56 59.911,16 4.643.008,56 31.023,79 477.868,50 2.13.95,96 4.080.212,26 2.13.		
Officina Mecéleica (Vendus)	tiveis 1	7,96 726.224,
Transporte	Serviços II	0,68 -78.992,
Laticinios/Fabrica	Mecânica (Vendas)	6,33 61,108,3
Laticinios/Fabrica	rte	8,56 304,149,1
Laticinios/Humbé B.088.783.71 12.000.00 8.565.593.62 12.000.00 9.117.182.18 12.000.00 78.885.327.42 1		
* Fabrica Raybes Supl. Transferencia 3.239.395.02		
* Fabrica Raybes Supl. Transferencia 3.239.395.02	Racbes/Supl. Vendas 5	0.71 2.105.278.8
Total Fabrica 8,917,058,09 9,327,019,95 7,933,528,99 60,414,737,00		
Supermercado 345.890.87 11.919.48 295.326.53 16.713.95 312.050.90 7.086,79 3.266.644.85 1.260.89 1.26		
Supermercado 345.890.87 11.919.48 295.326.53 16.713.95 312.050.90 7.086,79 3.266.644.85 1.260.89 1.26		
Pegas e Veterinária 308.813,89 37.003,99 771.832,96 41.821,44 901.755,48 72.372,99 6.513.713,43 2 Combustiveis 793.168,00 8.166,80 791.269,39 15.354,51 919.807,49 6.110,04 7.517.622,06 CAB. GRANDE Supermercado 89.634,36 1.960,44 79.949,98 3.943,51 90.814,53 4.307,49 818.960,82 DOM BOSCO Supermercado 141.300,75 9.084,40 126.757,12 9.880,87 127.204,07 11.360,59 1.316.936,51 2.324.305,12 3.235.305,12 3.235.305,12 3.235.305,12		
Combustiveis 793.168,00 8.166,80 791.269,39 15.354,51 919.807,49 6.110,04 7.517.622,06 CAB. GRANDE Supermercado 89.634,36 1.960,44 79.949,98 3.943,51 90.814,53 4.307,49 818.960,82 Pegas e Veterinária 357.743,41 11.466,07 398.661,54 27.116,79 683.311,44 72.745,64 3.681.695,59 2 DOM BOSCO Supermercado 141.300,75 9.084,40 126.757,12 9.680,87 127.204,07 11.360,59 1.316.936,51 1 BURITIS Supermercado 235.680,05 1.279,59 246.583,27 4.839,00 269.470,06 12.816,23 2.552.779,03 Peças e veterinária 1.053.735,52 72.452,54 1.130.168,50 74.003,34 1.806.578,49 210.485,15 9.922.125,13 1 NATALÂNDIA 528.797,63 23.957,32 495.857,87 22.782,06 689.668,31 59.419,86 4.025.362,75 1 NATALÂNDIA 56.848,73		
CAB. GRANDE 89,634,36 1,960,44 79,949,98 3,943,51 90,814,53 4,307,49 818,960,82 Pegas e Veterinária 357,743,41 11,446,07 398,661,54 27,116,79 683,311,44 72,745,64 3,681,995,50 2 DOM BOSCO Supermercado 141,300,75 9,084,40 126,757,12 9,680,87 127,204,07 11,360,59 1,316,936,51 1 Pegas e Veterinária 335,994,71 12,376,00 425,200,47 26,093,75 471,817,40 46,756,81 3,234,305,12 2 BURITIS Supermercado 235,680,05 1,279,59 246,583,27 4,839,00 269,470,06 12,816,23 2,552,779,03 Pegas e veterinária 1,053,735,52 72,452,54 1,130,168,50 74,003,34 1,806,578,49 210,485,15 9,922,125,13 1 NATALÂNDIA Supermercado 56,848,73 -2,210,53 66,290,83 3,625,35 66,615,64 -630,74 569,191,17 Pegas e veterinária <t< td=""><td></td><td></td></t<>		
Supermercado 89,634,36 1,960,44 79,949,98 3,943,51 90,814,53 4,307,49 818,960,82	tíveis	2,06 52.020,
Supermercado 89,634,36 1,960,44 79,949,98 3,943,51 90,814,53 4,307,49 818,960,82	CUB CRUNDE	
Pegas e Veterinária 357.743,41 11.446,07 398.661,54 27.116,79 683,311,44 72.745,64 3.681.695,50 2		0,82 19,016,1
DOM BOSCO Supermercado 141.300,75 9.084,40 126.757,12 9.680,87 127.204,07 11.360,59 1.316.936,51 1 Peças e Veterinária 335.994,71 12.376,00 425.200,47 26.093,75 471.817,40 46.756,81 3.234.305,12 3 BURITIS Supermercado 235.680,05 1.279,59 246.583,27 4.839,00 269.470,06 12.816,23 2.552,779,03 Peças e veterinária 1.053.735,52 72.452,54 1.130.168,50 74.003,34 1.806.578,49 210.485,15 9.922.125,13 7 BONFINÓPOLIS Peças e veterinária 528.797,63 23.957,32 495.857,87 22.782,06 689.668,31 59.419,86 4.025.362,75 1 NATALÂNDIA Supermercado 56.848,73 -2.210.53 66.290,83 3.625,35 66.615,64 -630,74 569.191,17 Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,98 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25		
Supermercado	veiennam	7,50 440.470,
Supermercado	DOM BOSCO	
Peças e Veterinária 335,994,71 12,376,00 425,200,47 26,093,75 471,817,40 46,756,81 3,234,305,12 2		6.51 114.994.1
BURITIS Supermercado 235.680,05 1.279,59 246.583,27 4.839,00 269.470,06 12.816,23 2.552.779,03 Peças e veterinária 1.053.735,52 72.452,54 1.130.168,50 74.003,34 1.806.578,49 210.485,15 9.922.125,13 1 BONFINÓPOLIS Peças e veterinária 528.797,63 23.957,32 495.857,87 22.782,06 689.668,31 59.419,86 4.025.362,75 1 NATALÂNDIA Supermercado 56.848,73 -2.210.53 66.290.83 3.625,35 66.615,64 -630,74 569.191,17 Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,98 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25		
Supermercado 235.680,05 1.279,59 246.583,27 4.839,00 269.470,06 12.816,23 2.552.779,03 Peças e veterinária 1.053.735,52 72.452,54 1.130.168,50 74.003,34 1.806.578,49 210.485,15 9.922.125,13 7 BONFINÓPOLIS Peças e veterinária 528.797,63 23.957,32 495.857,87 22.782,06 689.668,31 59.419,86 4.025.362,75 1 NATALÂNDIA Supermercado 56.848,73 -2.210.53 66.290,83 3.625,35 66.615,64 -630,74 569.191,17 Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,58 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25		
Supermercado 235.680,05 1.279,59 246.583,27 4.839,00 269.470,06 12.816,23 2.552.779,03 Peças e veterinária 1.053.735,52 72.452,54 1.130.168,50 74.003,34 1.806.578,49 210.485,15 9.922.125,13 7 BONFINÓPOLIS Peças e veterinária 528.797,63 23.957,32 495.857,87 22.782,06 689.668,31 59.419,86 4.025.362,75 1 NATALÂNDIA Supermercado 56.848,73 -2.210.53 66.290,83 3.625,35 66.615,64 -630,74 569.191,17 Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,58 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25	BURITIS	
Peças e veterinária 1.053.735,52 72.452,54 1.130.168,50 74.003,34 1.806.578,49 210.485,15 9.922.125,13 7	ercado	9.03 83.994,
BONFINÓPOLIS Peças e veterinária 528,797,63 23,957,32 495,857,87 22,782,06 689,668,31 59,419,86 4,025,362,75 1 NATALÂNDIA Supermercado 56,848,73 -2,210,53 66,290,83 3,625,35 66,615,64 -630,74 569,191,17 Peças e veterinária 202,090,73 6,458,81 221,737,98 8,272,80 278,075,96 23,850,46 1,750,401,25		
Peças e veterinária 528,797,63 23.957,32 495.857,87 22.782,06 689.668,31 59.419,86 4.025.362,75 1 NATALÂNDIA Supermercado 56.848,73 -2.210,53 66.290,83 3.625,35 66.615,64 -630,74 569.191,17 Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,98 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25		
NATALÂNDIA Supermercado 56.848,73 -2.210.53 66.290,83 3.625,35 66.615,64 -630,74 569.191,17 Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,58 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25	30NFINÓPOLIS	
Supermercado 56.848,73 -2.210.53 66.290,83 3.625,35 66.615,64 -630,74 569.191,17 Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,58 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25	veterinária	2,75 160.266,3
Supermercado 56.848,73 -2.210.53 66.290,83 3.625,35 66.615,64 -630,74 569.191,17 Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,58 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25		
Peças e veterinária 202.090,73 6.458,81 221.737,98 8.272,80 278.075,96 23.850,46 1.750.401,25	NATALÂNDIA	
	rreado	1,17 -15,582,
Resultado Comerciais 27.373.607,27 970.144,64 28.256.811,54 591.811,72 32.867.310,42 1.325.608,48 246.243.154,85 6.8	veterinária	1,25 39.602,5
Resultado Comerciais 27.373.607,27 970.144,64 28.256.811,54 591.811,72 32.867.310,42 1.325.608,48 246.243.154,85 6.2		
	do Comerciais 27	4,85 6.848.402,4
Setores Subsidiados		
Oficina Mecánica (Serviços) 45.342,09 -61.252,34 29.971,18 -44.857,98 16.797,68 -79.011,91 302.940,81 -5	Mecánica (Serviços)	0,81 -506.697,
Colored 37 273 747 78 900 (11 27 20 317 100 47 674 600 31 23 000 261 20 1 241 235 20 246 074 678 73 47		. 22 . 6 194 146
Subtotal 27.472.742,38 880.511,22 28.317.189,63 574.690,21 32.905.261,28 1.241,325,28 246.974.678,73 6.1	27	8,73 6.184.145,6
Resultado Financeiro -255.494,52 -224.946,15 -381.891,33 -2.1	do Financeiro	-2.240.246.5
**************************************	ao i mancero	-E-D40-D407
Resultado Operacional 880.511,22 349.744,06 859.433,95 4.1	do Operacional	4.199.393.5
	The state of the s	4.199.393,5
		5000000000



CÓDIGO FLORESTAL: UM ANO DE CONQUISTAS E MUITOS DESAFIOS

O desenvolvimento da produção agropecuária brasileira perpassa, necessariamente, pela preservação ambiental. É preciso cultivar e cuidar dos rebanhos de forma sustentável, sem prejudicar nossas reservas naturais e florestas. Pensando nisso, e disposto a zelar pela produção e pela preservação da natureza, o Sistema OCB participou, ativamente, das discussões que antecederam a elaboração do novo Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.561/12) e continua acompanhando o assunto de perto, para garantir que a nova legislação seja cumprida.

O novo Código Florestal completou um ano no dia 17 de outubro. Para reafirmar publicamente seu compromisso em zelar pela



implantação do mesmo, o Sistema OCB lançou, no mesmo dia, dois novos veículos de comunicação: o blog clique aqui e a cartilha "Cooperação Ambiental - o desafio de preservar e produzir".

"Nós, do Sistema OCB, como representantes do movimento cooperativista nacional, abraçamos essa causa, reafirmando o compromisso das cooperativas brasileiras com a continuidade da produção agropecuária e a preservação do meio ambiente. Estamos totalmente empenhados no apoio a nossas cooperativas e

associados no cumprimento da nova legislação, assumindo o papel de facilitadores nesse cenário", declarou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Para ele, os desafios são muitos, mas não superam tudo o que o Brasil tem a ganhar com a aplicação do novo Código Florestal. "Sabemos que os benefícios dessa mobilização não ficarão restritos ao campo. Estamos contribuindo não só com a conscientização de agricultores e pecuaristas, mas de toda a sociedade. Temos a certeza de que esse processo é determinante para a garantia de melhor qualidade de vida hoje e às gerações futuras", avalia Márcio Frei-

Fonte: Portal OCB

CAPUL PROMOVE DIPAT EM DOM BOSCO E ARINOS



A CAPUL por meio do SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, representado pelo Técnico em Segurança do Trabalho, Anderson Rodrigues e da CIPA-Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, promoveu em Dom talândia. Já, em Arinos aconte-

Bosco e Arinos o DIPAT – Dia Interno de Prevenção de Acidentes no Trabalho.

A DIPAT, em Dom Bosco, aconteceu no dia 9 de novembro e reuniu colaboradores das filiais de Bonfinópolis de Minas e Na-

ceu no dia 30 de novembro para os colaboradores das filiais de Arinos, Buritis e Cabeceira Grande. O evento voltado para a Segurança do Trabalho foi uma extensão da XVII SIPAT realizada em outubro, pois devido à distância, os colaboradores das filiais não puderam participar junto com os colaboradores da matriz.

O Diretor Executivo da CAPUL, Claudimar Oliveira, destacou que uma empresa, seja qual for seu tamanho ou área de atuação, ergue-se sempre sobre um elemento básico, que a sustenta e faz crescer, seus funcionários. As grandes ideias não se concretizam, os grandes empreendedores não se realizam se não puderem contar com a atividade de profissionais capazes de dar vida a um bom negócio. "Os funcionários são o bem mais precioso dentro da CAPUL, não basta somente pensarmos em vendas, máquinas, custos e outros assuntos relativos ao negócio, temos que pensar primeiro nas pessoas". Declarou.

O Professor Eloi Castro, foi o palestrante dos dois eventos e abordou o tema: Motivação para o Comportamento Seguro. E destacou que nada acontece por acaso, muito menos o que chamamos de acidentes. Todo acidente tem uma causa definida, por mais imprevisível que pareça ser.

Os anfitriões dos eventos foram, o gerente da Filial de Dom Bosco, Adão Xavier, e os gerente das Filiais de Arinos, Aécio Ferrão (Supermercado e Agroveterinária) e janer Valadares (Posto de Combustíveis) que, receberam a todos com muita alegria.









